

PROJETO DE ATENÇÃO AO DESENVOLVIMENTO DA IDENTIDADE PROFISSIONAL DO EDUCADOR

Maria Lúcia de OLIVEIRA¹

Conhecer o funcionamento e o desenvolvimento do ser humano e de suas relações é essencial para o desenvolvimento de um projeto educacional que contemple os desafios da atualidade, ainda mais quando se espera que a educação desempenhe função socializadora, assegurando qualificação para o trabalho.

Partindo-se de uma abordagem psicanalítica dos mecanismos psíquicos que fundamentam os processos educacionais, temos trabalhado com educadores visando ao desenvolvimento de sua identidade profissional.

A proposta focaliza, sob outra perspectiva, os termos do questionamento sobre o fracasso escolar que comumente incide sobre o aluno. Visa ao desenvolvimento do educador abordando o aspecto intersubjetivo da educação – seja pela informação teórica ou pela atividade de supervisão – e ressalta a importância do professor e o valor de sua formação.

¹ Docente do Departamento de Psicologia da Educação, do Programa de Pós-Graduação em Educação Escolar – FCL/UNESP/Araraquara; Coordenadora do Projeto de Atenção ao Desenvolvimento da Identidade Profissional do Educador junto ao CEAO - FCL Araraquara.

A referida proposta decorre de pesquisa teórica sobre as relações estabelecidas entre psicanálise e educação e da redescoberta de possibilidades metodológicas extensivas ao âmbito educacional.

O trabalho foi iniciado em 1997 junto à UNESP de Araraquara atendendo professores das redes públicas e particulares, sob a forma de um curso teórico.

Atualmente, ao lado de aulas teóricas, a atividade de supervisão constituiu-se ponto central do trabalho. Inspirada na *escuta transferencial* ela visa ampliar a compreensão dos educadores sobre a experiência educacional, a natureza dos vínculos estabelecidos com o conhecimento e com o processo de ensinar-aprender, ampliando, por consequência, os recursos de sua prática.

Em 2001, o Projeto contou com duzentos participantes em sua maioria professores e pedagogos. O trabalho de supervisão contou com a participação de psicanalistas da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo e de Ribeirão Preto, e da USP de São Paulo, e nas atividades de organização e planejamento, com a equipe técnica do Centro de Estudos, Assessoria e Orientação Educativa “Dante Moreira Leite” (CEAO)-FCL e dois bolsistas. Em 2002 o Projeto já conta com um grupo de estudos para graduandos e pós-graduandos e um grupo para professores.

Considera-se que a identidade profissional se constrói, sobretudo, por intermédio de identificações e é moldada nos papéis sociais; por isso modifica-se a partir do conhecimento e do auto-conhecimento. Considera-se também que o conhecimento refere-se a um entendimento *gerado com sendo*, dessa maneira, um processo construído a partir de experiências intersubjetivas. O professor, nesse sentido, é o intermediário das relações que o aluno estabelece com o conhecimento.

Fundamentando-nos nas contribuições da Psicanálise sobre o funcionamento humano e sobre os aspectos intersubjetivos do processo educacional, vimos tratando dos seguintes temas: constituição do sujeito psiquismo; intersubjetividade no processo ensino-aprendizagem; inibição intelectual; significação de formar; conhecimento

e desejo; criatividade e desenvolvimento humano; emoção e pensamento.

As avaliações dessas experiências, realizadas pelos participantes, indicam que a possibilidade de ampliação do conhecimento sobre si e sobre as relações que desenvolvem com o alunos, colegas e pais de alunos, tem provocado uma reconsideração sobre o lugar tão comumente ocupado pelos educadores entre os extremos da culpa e da onipotência.

A ampliação da experiência sobre seus limites e possibilidades, tem permitido ao educador reconhecer-se implicado no processo educativo e, por conseqüência, ressignificar sua identidade profissional.